



IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO FORMAL DE AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Kaylane Dobrowolski¹

Valdemir Leonardo Santos²

Vitória Soares de Oliveira³

Thiago Machado Pereira⁴

Márcio Alexandre Homem⁵

RESUMO

A inserção de profissionais qualificados na área da Odontologia é de suma importância, uma vez que contribui para um atendimento de qualidade, no entanto esse aspecto tende a ser negligenciado quando se trata da formação de auxiliares e técnicos. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento da literatura na área da odontologia a respeito das formações técnicas profissionalizantes, buscando analisar a influência da realização formal dos métodos corretos de formação e capacitação dos auxiliares e técnicos de saúde bucal. O estudo é caracterizado como uma revisão narrativa da literatura. Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados em plataformas indexadoras SciELO, LILACS e Google Acadêmico sem restrições de idiomas e datas. A partir da literatura científica levantada pudemos concluir que a preparação e formação técnica formal por parte de auxiliares de saúde bucal, técnicos em saúde bucal e técnicos em prótese dentária é determinante para que o cirurgião-dentista exerça seu trabalho com sucesso e alcance os objetivos previstos no plano de tratamento.

¹ DOBROWOLSKI, Kaylane: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: kaylane.dobrowolski.acad@ajes.edu.br

² SANTOS, Valdemir Leonardo: Acadêmico do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: valdemir.santos.acad@ajes.edu.br

³ DE OLIVEIRA, Vitória Soares: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: vitoria.oliveira.acad@ajes.edu.br

⁴ PEREIRA, Thiago Machado. Professor Doutor, Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: thiago.pereira@ajes.edu.br



⁵ HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

Além disso, a equipe melhor preparada está intimamente relacionada com menores riscos, decisões clínicas mais assertivas e menor tempo clínico das consultas, o que beneficia tanto o paciente quanto o cirurgião-dentista.

Palavras chave: odontologia, saúde bucal, paciente

ABSTRACT

The insertion of qualified professionals in the field of Dentistry is of paramount importance, since it contributes to quality care, however this aspect tends to be neglected when it comes to the training of assistants and technicians. The objective of the present study was to carry out a survey of the literature in the area of dentistry regarding technical professional training, seeking to analyze the influence of the formal realization of the correct methods of training and qualification of oral health assistants and technicians. The study is characterized as a narrative review of the literature. Searches were made for scientific articles published on SciELO, LILACS and Google Scholar indexing platforms without language and date restrictions. Based on the scientific literature, we concluded that the preparation and formal technical training by oral health assistants, oral health technicians and dental prosthesis technicians is crucial for the dental surgeon to carry out his work successfully and achieve the expected objectives. in the treatment plan. In addition, the best prepared team is closely related to lower risks, more assertive clinical decisions and shorter clinical time for consultations, which benefits both the patient and the dental surgeon.

Keywords: dentistry, oral health, patient

INTRODUÇÃO



No âmbito da Odontologia, a inserção de profissionais qualificados é de suma importância, visto que, contribui para um atendimento de qualidade, abordando a biossegurança e aspectos em geral, no entanto esse aspecto tende a ser negligenciado quando se trata da formação de auxiliares e técnicos.

A formação de uma ESB tem como função melhorar as condições de saúde bucal da população brasileira e ampliar a atenção odontológica. Segundo Sampaio, L. et al. Saúde bucal. (2008) o auxiliar organiza a demanda e o respectivo ambiente onde o paciente, dentista e ASB estará inserido e toma medidas de desinfecção e esterilização de instrumentais e materiais, conservação de materiais odontológicos e organização da agenda clínica.

Dentro dos parâmetros odontológicos, a formação dos auxiliares em saúde bucal (ASB) junto aos técnicos de saúde bucal (TSB) e os técnicos em prótese dentária (TPD) é de grande valia para a prestação dos serviços odontológicos, segundo Freire et al. (2011) o trabalho auxiliado proporciona inúmeras vantagens, sendo bem supervisionado pelo cirurgião-dentista, aumentando a produtividade do serviço prestado, bem como existe uma grande demanda de atendimento no setor público.

Para SERRA, Mônica da Costa; GARCIA, Patrícia Petromilli NS o treinamento dos auxiliares bucais, em sua maioria, é feito nos próprios consultórios, sendo estes sem o título e registro como ASB e/ou TSB nos Conselhos Odontológicos.

O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento da literatura na área da odontologia a respeito das formações técnicas profissionalizantes, buscando analisar a influência da realização formal dos métodos corretos de formação e capacitação dos auxiliares e técnicos de saúde bucal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é caracterizado como uma revisão narrativa da literatura. Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados em plataformas indexadoras SciELO, LILACS e Google Acadêmico sem restrições de idiomas e datas. As buscas foram realizadas no período compreendido entre 10 julho de 2020 a 15 de setembro de 2020. As combinações de palavras-chave utilizadas foram: “auxiliar de saúde bucal” e “técnico de saúde bucal”.



RESULTADOS

Este artigo é uma revisão da literatura realizado com base de pesquisas de periódicos nacionais, as buscas realizadas pertencem ao mês de junho/2020 entre setembro/2020, e foram utilizados dos descritores <auxiliar de saúde bucal>, <técnico de saúde bucal>, e <técnicos em prótese dentaria> está busca teve como finalidade identificar a formação formal e a importância desde no meio odontológico. As respectivas buscas foram realizadas através dos sites: Google acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde, SciELO, LILACS e PUBMED. Os resultados da pesquisa referem-se a participação e a integração dos auxiliares e com isso, objetivou-se a devida problemática e a carência destes.

DISCUSSÃO

A pesquisa realizada de cunho bibliográfico, tendo como objetivo uma revisão da literatura por meio de artigos científicos através, de sites de cunho acadêmico para obtenção de tal. Bem como, através das pesquisas obteve-se um déficit na formação técnica profissionalizante destes profissionais no âmbito da odontologia.

Foi observado neste estudo, que a qualificação pressupõe conhecimento, experiência, autoridade e condições materiais. De modo que o trabalhador desempenhe a tarefa, compreendendo de maneira abrangente os problemas a serem solucionados. Dado isso se torna cada vez mais importante a formação adequada de ASBs e TSBs fazendo com que os mesmos tenham um maior domínio na sua área de trabalho e então desempenhando suas respectivas funções de forma coesa e correta uma vez que a inexistência desses profissionais atuando juntamente com cirurgiões-dentistas pode influenciar negativamente na eficiência e no tempo do trabalho, bem como na produtividade, pois é de suma importância a presença de uma equipe de trabalho no ramo odontológico. O trabalho sem o auxiliar de saúde bucal acarreta ao cirurgião dentista o acúmulo de funções que devem ser desenvolvidas no dia a dia, pois, além das suas atribuições, cabe a ele desempenhar todas as atividades competentes a este profissional, as quais estão reconhecidas e regulamentadas pela LEI n.º 11.889 de 24 de dezembro de 2008. A partir disso, é relevante destacar que, segundo Barros e Pereira a presença de um ASB é indispensável para a prática odontológica.



CONCLUSÃO:

A partir da literatura científica levantada podemos concluir que a preparação e formação técnica formal por parte de auxiliares de saúde bucal, técnicos em saúde bucal e técnicos em prótese dentária é determinante para que o cirurgião-dentista exerça seu trabalho com sucesso e alcance os objetivos previstos no plano de tratamento. Além disso, a equipe melhor preparada está intimamente relacionada com menores riscos, decisões clínicas mais assertivas e menor tempo clínico das consultas, o que beneficia tanto o paciente quanto o cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COSTA et al. A participação do auxiliar em saúde bucal na equipe de saúde e o ambiente odontológico: The dental assistant participation in the public health team and the dental environment. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 41, n. 6, o. 371 – 376, nov./2012.

CHOI et al. Relationships between dental hygienists's work environment and patient safety culture. *BMC health services research*, 2019.

FREIRE, Ana Carolina da Graça Fagundes et al. O conhecimento das funções e a formação dos auxiliares odontológicos atuantes no serviço público de saúde de municípios do noroeste paulista. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2011

PAES et al. Formação profissional e conhecimento sobre biossegurança de Auxiliares de Saúde Bucal dos setores público e privado. *Revista da ABENO*, v. 18, n. 3, p. 43 – 52, 2018.

SAMPAIO, L. et al. *Saúde bucal*. 1 ed. Brasília: Editora MS 2008/0627.

SERRA, Mônica da Costa; GARCIA, Patrícia Petromilli NS. Delegação de funções: utilização de pessoal auxiliar na clínica odontológica. **Rev. ABO nac**, p. 98-104, 2002.

ZANETTI et al. Divisão do trabalho odontológico em perspectiva: desafio de interpretar as competências dos técnicos: DIVISION OF DENTISTRY WORK IN PERSPECTIVE: THE CHALLENGE OF IN TERPRETING TECHNICIAN'S ABILITIES. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 10, n. 2, p. 195 – 222, fev./2012.